

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às oito horas e trinta e cinco minutos, no período da manhã, e às quatorze horas e trinta e cinco minutos, no período da tarde, reuniram-se no Auditório Manfred Bugner, empregados da Embrapa Pecuária Sudeste para a apresentação de propostas na reunião do Núcleo de Apoio à Programação (NAP). Foram tratados os seguintes assuntos:

1. PC "Pecuária de Precisão na Rede AP3" - Alberto C. de Campos Bernardi.

Apresentação: Rede AP3 em discussão desde o ano passado, proposta para encaixar projetos da Unidade, e inclusão de manejo de animais, além de manejo de culturas. Individualização dos tratamentos e das necessidades, associado ao uso de tecnologias para aquisição de dados. Pontos chave: identificação dos animais, monitoramento (peso, comportamento, sanidade, etc.), organização e interpretação dos dados coletados e intervenção individual. A função não é desenvolver os equipamentos/sensores, mas sim utilizar os equipamentos nos sistemas de produção. Chamada 09/2014 – Portfólio Automação, projeto MP1, líder Ricardo CNPDIA. Apresentou o esboço do projeto MP1, que tem proposta de aplicação “On-Farm”, com os PCs. A proposta da Unidade encaixa-se no PC4 – Tecnologias habilitadoras 3, que inclui a pecuária. Participação e espaço da Embrapa Pecuária Sudeste na Rede AP3: faz parte da Agenda Institucional para os próximos 20 anos; já tem atividades em andamento que poderão dar suporte ao PC; possibilidade de exploração do LANAPRE. Ideia discutida previamente com a equipe do CPPSE “Desenvolvimento, adaptação e validação de soluções tecnológicas para aumento da eficiência de sistema de produção animal”, com objetivo de reduzir uso de mão-de-obra. Mostrou exemplos feitos na Unidade em relação ao potencial da agricultura de precisão como ferramenta de gestão, que permite inclusive determinar custos do sistema. Seriam muito bem vindos os sensores para estimativa de produção de biomassa. Na Unidade, uso de sistema de identificação animal, com potencial para identificar comportamento e mapa de localização/uso das áreas pelos animais. Ex: em ILPF conseguiria verificar uso das áreas de sombra pelos animais, além do tempo de uso e outras informações. Ana Rita perguntou se é parecido com relógio usado em corrida, e Alberto disse que deve usar tecnologia muito parecida. Uso de cerca virtual: animais com sensores que emitem sinal que delimita área de pastagem, sem necessidade de cerca. Sistema remoto de pesagem dos animais, principalmente para aplicação em áreas mais afastadas; ordenha robotizada; controle individualizado de alimentação (*grow safe*), que poderia incluir além de individualização, balanceamento; controle individualizado de emissão de gases; rastreabilidade do leite (chips implantados no úbere de vacas); caneca eletrônica para detecção de mastite. Enfim, uso de tecnologias para monitoramento animal, para melhorar os sistemas de produção. A ideia dessa apresentação também foi estender o convite à Unidade para a participação no PC. Alexandre Garcia pediu para saber mais sobre a estrutura da Rede: 7 PCs – PC1 de gestão; PCs de tecnologias habilitadoras (que já têm algum conhecimento prévio): PC2 para culturas, PC3 para frutas e PC4 para novidades (incluindo pecuária); PC5 de tecnologias disruptivas; PC6 de tecnologias de futuro; PC7 de TT e comunicação. Os trabalhos da Unidade seriam incluídos no PC4, mas há possibilidade de inclusão no PC5, apesar deste PC estar mais focado em drones. José Ricardo perguntou se há

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015

arranjo ou portfólio para agricultura de precisão, e Alberto disse que não, mas que foi encomendado o Portfólio de Automação, no qual foi incluída a agricultura de precisão. A ideia de submeter MP1 é agregar a equipe. Cintia perguntou se há indicativo de orçamento para os PCs, pois daí poderia incluir no PC4 coisas pontuais e já em utilização na Unidade; e deixar mais recursos para coisas novas. Alberto disse que, geralmente, não tem muito orçamento, mas o projeto forma estrutura e equipe para posterior captação externa ou parceria com empresas. Marcela perguntou sobre questões jurídicas, pois o tema envolve grande interesse e possibilidade de participação da iniciativa privada. Alexandre Garcia perguntou sobre os colegas de outras Unidades envolvidos no tema de pecuária, Alberto disse que é o Humberto da Embrapa Gado de Leite e a Thaís da Embrapa Gado de Corte. O edital está aberto e a próxima data de envio será em maio. Alexandre Garcia disse que, a partir da última conversa, várias ações já foram incorporadas ao sistema; há demandas reais e podem gerar soluções que envolvam automação; e que gostaria de participar da proposta com algumas atividades no PC4 e no PC5. A intenção é utilizar em atividades práticas e aplicáveis nos sistemas de produção.

2. PA no Projeto MP5 (carta-consulta) "Implantação de Programa de Exercícios Interlaboratoriais Colaborativos e Mecanismos de Controle de Qualidade das Análises Químicas relacionadas aos Projetos Componentes do portfólio Mudanças Climáticas", liderado pela Embrapa Arroz e Feijão - Chamada 08/2014 – Prioridades do Portfólio Mudanças Climáticas (2014-2015) - Gilberto Batista de Souza.

Apresentação: Em dezembro de 2014 foi realizado workshop de análise de gases de efeito estufa, no qual estiveram presentes profissionais da Embrapa que trabalham com análise e desenvolvimento de tecnologias da Rede Pecus, Fluxus e Saltus. Em janeiro, Wesley da Embrapa Arroz e Feijão mandou email à equipe sobre intenção de enviar carta-consulta (já no Ideare e submetida ao CTI daquela Unidade) de proposta com ensaios de proficiência e controles interlaboratoriais, e convidou Gilberto e Carlos Eduardo para liderarem um PA. A data prevista de início do projeto é em junho de 2015 com duração de 24 meses. O projeto ainda está em fase de conversa e negociação com a equipe. No projeto, serão realizadas atividades referentes a exercícios interlaboratoriais colaborativos; ensaios de análise elementar (carbono e nitrogênio total, em solo e tecido vegetal); gases de efeito estufa, em ar (SF₆, metano, CO₂ e N₂O); nitrato e amônio extraíveis do solo; isótopos estáveis. Interesse em parceria com White Martins, para produção de material de referência para gases. Outros materiais de referência (solo e tecido vegetal) serão desenvolvidos na Embrapa. Projeto possui 7 PAs, a Unidade irá liderar o PA7 de Fornecimento de materiais de referência, com proposta inicial de orçamento de R\$ 14 mil, mas o valor está subestimado. Não serão feitas muitas análises aqui na Unidade que impactem na rotina de uso dos laboratórios. Ana Rita perguntou quem irá produzir solo e tecidos vegetais, e Gilberto disse que serão as outras Unidades, nas quais também serão feitas as análises. Rui perguntou se há muito questionamento sobre material de referência, Gilberto disse que sim, pois o Brasil não produz quase material de

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015

referência, então depende de importação (caro e matriz bem diferente das condições brasileiras, com particularidades que podem interferir nas análises). A recomendação (NBR) é uso de material de referência o mais similar o possível das amostras que serão avaliadas no laboratório. Há também grande demanda por laboratórios de proficiência. Rui perguntou como a fragilidade é percebida, se é exigência de revistas para publicação de artigos; Gilberto e Ana disseram que sim, além da exigência legal de uso de material de referência para a acreditação de laboratórios, por exemplo. Não há interesse econômico por empresas produzirem o material de referência, então a Embrapa teria que ser encarregada da produção dos materiais, para isso precisaria de mais orçamento e garantia de continuidade na produção. Rui disse que também precisa verificar condições de propriedade intelectual. Gilberto ainda está aguardando posicionamento do CTI da Embrapa Arroz e Feijão para dar continuidade à elaboração da proposta. De qualquer maneira, a rede continuará a atuar em trabalhos conjuntos. A tendência mundial é que se passe a exigir que experimentos sejam feitos em laboratórios acreditados, para garantia dos resultados gerados. Manuel comentou sobre a participação do SENAI nessa questão e que os auditores indicam não-conformidade para a ausência de material de referência.

3. Projeto "Análise do nível de adoção e dos fatores condicionantes da adoção de práticas de produção sustentáveis na pecuária paulista" - FAPESP auxílio regular - Marcela Brandão Vinholis.

Apresentação: Apresentação da ideia de projeto para discussão. Histórico: no ano passado, apresentou proposta com adoção de tecnologia no Leite, que foi submetida a dois editais do CNPq, mas que não foram aprovados; então proposta foi incluída como PA no projeto do Balde Cheio. Há proposta de uma atividade no ILPF, combinada com o Helio do SGT, que permitirá desenvolvimento de tecnologia e análises no Estado de São Paulo. Em outra discussão, possibilidade de avaliação de tecnologias do programa ABC. Dessa maneira, decidiu englobar essas atividades em um projeto que envolva práticas de produção sustentáveis (menor impacto ao meio ambiente, socialmente aceitável e economicamente viável). Então, ainda há necessidade de discutir os conceitos de práticas sustentáveis. Deu um exemplo da nutrição, em que o maior nível de fibras da dieta acelera a decomposição de dejetos, mas piora a eructação. Questão da proposta: conjunto de boas práticas de produção para pecuária sustentável e nível de adoção dessas práticas na pecuária (corte e leite) paulista; fatores condicionantes da adoção dessas práticas (complementariedade, associação a desempenho técnico-econômico, social e ambiental). Apresentou relevância do problema e justificativa; teoria e método: questionário estruturado com 60 entrevistas válidas; corte no Oeste paulista e leite no Vale do Paraíba, na região de Presidente Prudente; variáveis: nível de adoção, condicionantes e desempenho; análise de regressão. Provavelmente maior dificuldade nas avaliações ambientais. Ainda tem dúvida entre incluir leite e corte ou escolher um, já que leite tem mais dados e é mais homogêneo; enquanto corte representa maior desafio. Cintia disse que tem bastante informação obtida nos questionários do BifeQualITT, dos quais poderia retirar algumas

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015

informações, apesar de não ter só de propriedades de São Paulo. Marcela disse que faria um questionário mais aprofundado que o do BifeQuali. Marcela disse que para análise de regressão, a escolha das propriedades teria que ser aleatória: teria que ter lista de todos os produtores para selecionar aleatoriamente/sortear as propriedades a serem contactadas, e que, além disso, têm que concordar em participar. Rui disse que vale a pena aproveitar as redes que a Unidade tem do Balde Cheio e BifeQualiTT; obter informações sobre tamanho de propriedades, dedicação exclusiva ou não à atividade para selecionar e estratificar propriedades para conseguir panorama das propriedades. Sugeriu o uso de indicadores GTPS, em que o Alexandre trabalha com grupo que faz parte da equipe de GTPS. Rui sugeriu fazer projeto mais amplo e de grande porte, com inclusão de avaliação de impacto ao final. Marcela disse que, para tanto, teria que ampliar escopo, pois é outro questionário e idealmente feito antes e depois da adoção da tecnologia. Patricia Tholon disse que o termo sustentável é difícil de definir, pois sustentável em Presidente Prudente é muito diferente de sustentável no Vale do Ribeira. Marcela disse que o conceito sustentável é local. Por esse motivo, Patricia Tholon disse que a melhor análise seria multivariada que a de regressão. André Novo reforça a sugestão do Rui e diz que sustentabilidade é um “estado de espírito”, em que se caminha para a sustentabilidade e que não há sustentabilidade plena. André Novo sugere foco do projeto só em corte, pois tem maior variabilidade, maior uso da área e maior apelo para sustentabilidade. Além disso, partir de algo já caminhando (como propósito do GTPS) e inclusão de 2 ou 3 frigoríficos engajados em sustentabilidade; também poderia fechar o escopo para uma região do Estado de São Paulo. André Novo quer saber o que a proposta difere da tese da Marcela, e ela disse que na tese só tinha referencial teórico de adoção de tecnologia, que a tese envolvia somente rastreabilidade como tecnologia e que o questionário aplicado era específico para rastreabilidade. O contato com os produtores é difícil, depende de colaboração ou indicação de associações, sindicatos. Marcela disse que a escolha de uma classe/categoria de produtores/tamanho de propriedade teria que ter uma justificativa técnica; como foi para a tese a partir de orientação do SISBOV de que tem que ter a fase de terminação na propriedade. André Novo disse que pode auxiliar no estabelecimento dos contatos. Os recursos solicitados serão utilizados para viagem e em veículo da Embrapa. Patricia Tholon disse para verificar na FAPESP se há relação entre custeio e equipamento, pois pode não conseguir só recurso para viagem. Marcela disse que o auxílio regular obtido para a tese, submetido em nome do Hildo, contemplou só a aquisição de um notebook e despesas de viagem (combustível, pedágio e diárias). No projeto anterior, submeteu à FAPESP na área de Administração; pois Economia e Ciências Agrárias poderiam não ser as melhores opções. Renata perguntou se há necessidade de aprovação do experimento em Comitê de Ética. Marcela disse que a FAPESP não exigiu, mas que a Revista Ciência Rural exigiu para a publicação do artigo. Frederico perguntou se ao final pretende obter mapeamento do estado de São Paulo, para depois fomentar políticas públicas. Marcela disse que isso é um interesse também. Frederico sugeriu fechar o termo sustentável em algumas variáveis, alguns pontos, de maior apelo para políticas públicas. André Novo disse que é difícil ter listagem das melhores práticas. Cintia disse que há uma discussão sobre proibir confinamento, de qualquer espécie animal,

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015

em São Paulo, então sugeriu que o foco do projeto poderia ser em práticas do confinamento. Julio disse que esse projeto de proibição de confinamento, visando ao bem estar animal, está parado na Câmara dos Deputados e que provavelmente não será aprovado. André Novo disse que, assim como na tese, poderá selecionar propriedades de corte com terminação, pois há maior risco ambiental. Marcela disse que qualquer corte tem que ser justificado no projeto. André Novo disse que o pessoal da WWF, que visitou a Unidade, estava muito preocupado com a biodiversidade e não só com a redução de gases de efeito estufa. Julio disse que o foco em biodiversidade não é realidade no estado de São Paulo, pois já não tem referencial do que era antes; mas há outros recursos mais importantes, como solo e água. Julio disse que o impacto é sempre em referência ao local; exemplo, sistema intensificado não é o melhor em termos ambientais, mas se a terra é limitante, pode-se sacrificar o ambiental. Julio disse que atualmente a decisão ainda é econômica, mas tem que ser ambientalmente e socialmente aceitável. É importante definir o foco e restringir a amostragem no projeto.

4. Participação em projeto "Melhorar a infra-estrutura para o desenvolvimento de cultivares de forrageiras tropicais", MP5 liderado pela Embrapa Gado de Corte - Chamada 17/2014 – Infra II - Bianca Baccili Zanotto Vigna.

Apresentação: Atividade da Unidade em projeto MP5. Inicialmente iria apresentar projeto pela Unidade, mas equipe e chefia acharam melhor articular com a proposta da Embrapa Gado de Corte. Orçamento está sendo fechado, pois extrapolou o teto de R\$ 2 milhões. Resumo: programas de melhoramento de forrageiras tropicais; modernização e ampliação de laboratórios multi-usuários da rede do arranjo CULTIFOR. Envolvimento de 7 Unidades. Formato do projeto semelhante ao que foi aprovado pelo PECUS no ano passado. Na Unidade, atividade 3 que corresponde a 24% do orçamento total da proposta: conjunto de analisador automático de fotossíntese e fluorescência (R\$ 142 mil); eletroforese capilar (R\$ 166 mil) e citômetro de fluxo (R\$ 205 mil). José Ricardo perguntou se pediram para cortar custos da Unidade e Bianca disse que ainda não foi comunicada, mas que pode acontecer já que a Unidade está usando 24% dos recursos. Renata quis saber se outras Unidades estão pedindo os mesmos equipamentos, e foi informada que os dois primeiros também estão sendo pedidos em outras Unidades. Renata questionou se não há possibilidade de uso multi-usuário desses equipamentos, e Bianca disse que não. Marcos Gusmão questionou sobre quais projetos da Unidade foram listados como potenciais beneficiários pela aquisição dos equipamentos, e foi informado que são os projetos de melhoramento de *Paspalum*, MP2 fixação biológica de nitrogênio, amendoim, BAG e Unipasto; além de projetos indiretos, como Gramados, Reprodução Animal, Sanidade Animal e outras propostas submetidas (ainda em avaliação). Do projeto, ainda falta fechar o orçamento e vincular todos os projetos e resultados. Bianca irá fazer listagem de projetos que serão vinculados e resultados que poderão ser gerados pelo uso dos equipamentos. Marcos Gusmão perguntou se houve alguma negociação prévia de valores, e Bianca disse que inicialmente não, mas que Pecuária

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015

Sudeste, Gado de Corte e Gado de Leite estão com cerca de 20% do orçamento cada, enquanto as demais Unidades estão com valores menores, às vezes solicitando um só equipamento.

5. Projeto "Implantação de técnicas analíticas modernas para impulsionar o desenvolvimento científico e à inovação do conhecimento" - Chamada 17/2014 – Infra II - João Oiano Neto.

Apresentação: Mencionou responsabilidade por PA e atividades em MP2 e portfólio vinculado. Solicitação de cromatógrafos. Justificativa feita a partir de missão e visão do PDE com foco em biodiversidade; e vinculação ao PDU. Irá pegar informações da Agenda de Prioridades para listar resultados e forma de entrega. Explicou o motivo da aquisição dos equipamentos. Além disso, vinculou portaria do MAPA de redução de resíduos com a descoberta de novos princípios ativos da biodiversidade. Inclusão de 4 metas: aquisição dos equipamentos, cronograma de treinamento, agenda de dispêndio orçamentário para manutenção dos equipamentos, desenvolvimento de metodologia e procedimentos analíticos em parceria. Equipamentos (total R\$ 869 mil): cromatógrafo de fase gasosa com detector por ionização de chama (CG-FID - R\$ 135 mil); cromatógrafo em fase líquida de alta eficiência analítica (CLAE - R\$ 386 mil) com detector PDA, que é complementar à gasosa para a parte quantitativa; cromatógrafo em fase líquida de alta eficiência em escala preparativa (CLAEprep - R\$ 263 mil); liofilizador de bancada tipo console resistente a solventes orgânicos (adequado para material sólido e líquido, animal e vegetal; R\$ 85 mil). Listou potenciais arranjos beneficiados (sistemas de base ecológica, sanidade animal, mudanças climáticas, alimentos e nutrição, alimentos seguros, química e tecnologia de biomassa, etc.). Impactos positivos dos equipamentos para arranjos e portfólios para os próximos 5-10 anos. Fez busca de projetos em execução vinculados por palavras chave. Tem dúvida sobre como apresentar os resultados, se tem que ser quantitativa. Bianca e Cintia acham que tem que ser quantitativo. Marcos Gusmão disse que é mais importante quantificar os resultados do que quantificar os tipos e formas de entrega. Ana Rita perguntou se fez contato com líderes dos projetos listados, pois isso seria interessante, já que líderes concordariam em participar e também, com isso, poderia incluir os resultados previstos nesses projetos na presente proposta. João Oiano disse que entendeu que não há necessidade de consentimento de participação dos líderes. Cintia disse que outra estratégia seria incluir somente os projetos de membros da equipe do VERDVET. Bianca sugeriu separar em projetos diretamente beneficiados (os que são daqui da Unidade), e projetos beneficiados indiretamente (de outras Unidades que poderão fazer uso dos equipamentos, pois trabalham com o tema). O contato aos líderes dos projetos listados pode fortalecer a proposta e também permitir a formação de rede. Simone disse que também acha importante contactar os líderes, pois se algum deles for avaliador da proposta e nem estiver ciente da inclusão de seu projeto, poderá gerar alguma confusão. Gilberto perguntou se pedir equipamentos para projetos já aprovados não é contraditório, mas não, pois irá melhorar os resultados já previstos com o uso dos equipamentos. Ana Rita sugeriu verificar

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015

inclusão de termos de PDE e PDU na proposta, já que o PDU não vale mais. Marcos Gusmão disse que tem que incluir quais projetos que serão imediatamente beneficiados, e não todos os projetos potenciais; tem que incluir uma listagem dos projetos que farão uso de fato dos equipamentos e quais resultados serão gerados. Ana Carolina disse que no site do SINDAM tem o faturamento anual com medicamentos veterinários, e que poderia usar essas informações para fortalecer a justificativa do projeto. Marcos Gusmão disse que pelo potencial de uso dos equipamentos, não precisava ser modesto em limitar o orçamento em R\$ 1 milhão, já que o teto do projeto é de R\$ 2 milhões. Ana Carolina disse que depois de aprovar teria que ver que especialista iria manusear os equipamentos, e João disse que por isso a ideia é capacitar os potenciais usuários para que eles mesmos possam conduzir suas análises; já que não tem interesse em ser polo prestador de serviço.

6. Participação em projeto "Ampliação da capacidade de produção e análise de fertilizantes nos laboratórios da Embrapa visando o fortalecimento e a potencialização da inovação tecnológica em fertilizantes no Brasil", MP5 liderado pela Embrapa Solos: "Fortalecimento da infraestrutura para avaliação de compostos orgânicos e inorgânicos de interesse ambiental, alimentar, agrônômico e geológico por meio das técnicas de cromatografia e de espectrometria de massas molecular e elementar hifenadas simultaneamente", liderado por Embrapa Clima Temperado; e MP5 liderado por Embrapa Meio Norte - Chamada 17/2014 – Infra II - Ana Rita de Araujo Nogueira.

Apresentação: Projeto liderado pela Embrapa Solos sobre fertilizante para a agricultura tropical. Atividade da Unidade – equipamentos para análise de fertilizantes: 3 estufas, 1 jogo de peneiras específico, 1 moinho Hipercold e 1 moinho Willey (R\$ 58 mil). No momento está negociando mais dois equipamentos (ICP e fotômetro de chamas). João Oiano questionou sobre orçamento em dólar, pois Embrapa não estava fazendo importação direta, e Ana Rita disse que somente o ICP foi cotado em dólar, pois esse equipamento ficaria muito caro por compra no mercado nacional, quase o dobro do preço; e que o problema de importação direta na Embrapa já foi solucionado. Participação como colaboradora em outras duas propostas: solicitação de espectrômetros na proposta da Embrapa Clima Temperado; solicitação de NIA na proposta da Embrapa Meio Norte, da qual não tem quase nenhuma outra informação (resumo, orçamento, etc.). João Oiano disse que o valor dos espectrômetros solicitados no projeto da Embrapa Clima Temperado deve ultrapassar os R\$ 2 milhões.

7. Projeto "Best water practices and policies to dairy production in LAC" – Edital Marketplace – Julio Cesar Pascale Palhares.

Apresentação: Projeto "Boas Práticas Hídricas para Produção Leiteira do Cone Sul" não mudou muito em relação à apresentação prévia da pré-proposta. Os objetivos nem podem mais ser modificados no sistema. Obrigatoriedade de inclusão no Ideare, mas não sabe se pode ser em inglês, como é a exigência da submissão do projeto ao

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015

Marketplace. Orçamento tem várias limitações (USD 80 mil), não é para pesquisa, mas para transferência de tecnologia, ex.: limite de 25% para o Brasil e 75% para o país co-parceiro; 10% para análises; 10% para bolsas; maior parte dos recursos são para viagem e capacitação. Área temática: mitigação de mudanças climáticas. Objetivo: propor políticas e boas práticas hídricas para Cone Sul. Duração 24 meses. Cintia questionou sobre necessidade de inserção no Ideare anteriormente à submissão ao Marketplace (formulário on-line), e perguntou se há edital para isso; Julio disse que ainda não verificou isso. Renata perguntou sobre o prazo, que é 15 de março. Marcos Gusmão perguntou se será avaliado pela Embrapa, e Julio acredita que não, pois há muitas entidades envolvidas. As pré-propostas aprovadas têm proporção 40 África: 10 América Latina, e os 3 projetos da Unidade são na América do Sul. Marcela questionou sobre as coletas, e foi informada que a metodologia e o número amostral não precisam ser definidos na proposta; há limitação de recursos para as coletas e análises, mas Julio já faz essas coletas de rotina em outros projetos. O projeto prevê realizar diagnóstico de situação e proposição de boas práticas. Artur questionou se recurso para viagem inclui pagamento de viagem para os técnicos, e Julio disse que não há menção no edital, então que irá usar os recursos para isso também.

8. Projeto "*Full bucket Project: dairy farming strategies for income generation and poverty alleviation of smallholder farmers*" – Edital Marketplace – André Monteiro Novo.

Apresentação: Demanda da província do Atlântico na Colômbia de metodologia do projeto Balde Cheio, para treinamento dos técnicos. Linha temática: redução de pobreza, já que a região sofreu enchente em 2009 e boa parte do gado foi perdido das partes baixas. Mesma metodologia do Balde Cheio: visita do instrutor (consultor) a cada 4 meses e treinamento dos técnicos: 20 técnicos que assistem 5 propriedades cada (100 propriedades). Inclusão na proposta de tecnologias e processos transferidos para pasto tropical. Encontros anuais ou semestrais (depende do orçamento) de capacitação teórica, com a participação dos membros científicos da equipe. Uso das planilhas do Balde Cheio e adaptação dos questionários. Restrições do orçamento para consultoria. Edital chama atenção às necessidades de vistos para os colaboradores. Ana Carolina questionou sobre o deslocamento na Colômbia e sugeriu dar preferência a deslocamento aéreo e evitar terrestre, por questões de segurança.

9. Projeto "*Evaluation of the potential use of ecuadorian zeolites in agricultural systems*" – Edital Marketplace – Alberto C. de Campos Bernardi.

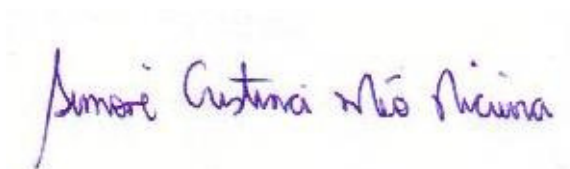
Apresentação: Os contatos com o co-líder Manuel Carrillo do Equador estão escassos desde a aprovação da pré-proposta. Só recebeu um email resposta endereçado predominantemente aos gestores da instituição do pesquisador. Então ainda está em dúvida sobre a participação deles, já que não obtém respostas aos e-mails e confirmação da participação. Proposta de formulação de fertilizantes com zeólitas equatorianas. Projeto prevê etapas analíticas e avaliação em alguns ambientes. André Novo perguntou se a equipe do Equador enviou a pré-proposta e foi

**ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA
PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015**

informado que sim. Ainda está na dependência dos parceiros. Artur perguntou se o pesquisador do Equador tinha autonomia para as decisões, e Alberto comentou que durante o contato e a negociação pareceu que sim, mas pode ter tido problema de aprovação nas instâncias superiores. Renata perguntou se alguma etapa seria feita aqui, e as zeólitas equatorianas seriam processadas e caracterizadas aqui no Brasil, mas que tem que verificar se irá encaixar no orçamento. Marcos Gusmão questionou sobre questão de propriedade intelectual no projeto; mas nada está previsto no edital.

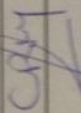
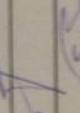
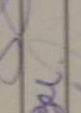
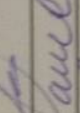
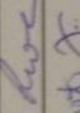
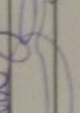
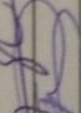
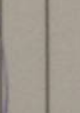
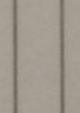
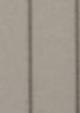
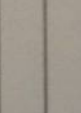
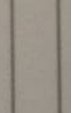
Houve 14 presentes no período da manhã e 16 presentes no período da tarde, conforme listas de presença anexas, e a reunião encerrou-se às onze horas e quinze minutos e às dezessete horas. Para constar, eu, Simone Cristina Méo Niciura, lavrei a presente ata.

São Carlos, 20 de fevereiro de 2015.

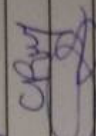
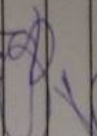
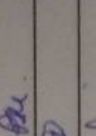
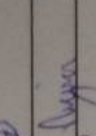
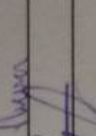
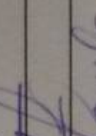
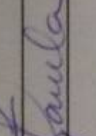
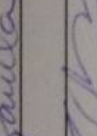
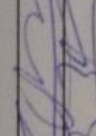
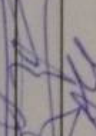
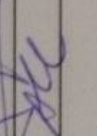
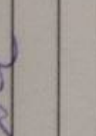
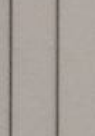


Simone Cristina Méo Niciura
Supervisora do NAP

**ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA
PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015**

 Pecuária Sudeste		LISTA DE PRESEÇA			
Atividade:		Reunião			
Título:		Reunião do NAP			
Coordenador Técnico:		Simone Niclura			
Local:		Auditório Manfred Bugner			
Data: 19.02.2015		das 8 às 12h			
	Nome	Sector	Assinatura		
1	Cintia R. Maranhães	P&D			
2	André L. M. Novo	CH-TT			
3	Alexandre R. Saron	S&D			
4	Rui Machado	CL G&L			
5	Rodrigo Teles Nogueira	P&D			
6	José Ricardo Melo do Rizzo	PE-D			
7	Marcelo Vinholo	P&D			
8	Fátima Thelma	P&D			
9	Carlos Eduardo Jordão	LABORATÓRIOS			
10	Adriana A. Nogueira	S&D			
11	Manoel AC Tarcato	P&D			
12	Simone Cristina Mesquita	P&D			
13	Gilberto B. Sousa	SG-L			
14	FREDERICO DE PINA MATTIA	P&D			
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					

**ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA
PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 02/2015**

 Pecuária Sudeste		LISTA DE PRESENÇA			
Atividade:		Reunião			
Título:		Reunião do NAP			
Coordenador Técnico:		Simone Niciura			
Local:		Auditório Manfred Bugner			
Data: 19.02.2015		das 14 às 18h			
	Nome	Setor	Assinatura		
1	ALEXANDRE ROZETTO GARCIA	P.D.			
2	Alessandra Pereira Farias	P.D.			
3	Cintia D. Marques	P.D.			
4	ANA RITA A. Nogueira	P.D.			
5	JOH CARLOS M. MIZOGUCHI	P.D.			
6	Angela Landolina Chagas	P.D.			
7	Marcelo Telle Wern	P.D.			
8	MARILIS R. GUS MORAIS	P.D.			
9	Simone Cristina Nogueira Niciura	P.D.			
10	Manoel Azeiteiro	P.D.			
11	André L.M. Nobre	C.T.			
12	Marcelo Vinholes	P.D.			
13	Julio C. Nogueira	P.D.			
14	ALBERTO C. BERNARDI	P.D.			
15	Edson Roberto Souza	S.C.			
16	ARTHUR CHINELATO DE CAMARGO	P.D.			
17					
18					
19					
20					
21					
22					